



17 a 20 de maio de 2017

Cuiabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Fórmula Láctea Hidrolisada Em Menores De 6 Meses

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); MAYSA MILLENA DE MATTOS LUZ (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); AILLYN FERNANDA BIANCHI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); THAIS PONCIANO SILVA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); BRENO HENRIQUE LINDOTE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); NATHALIA SILVA ARAUJO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); DAYANNE CAROLINE MARMITT (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); ISRAEL CESAR CAMPOS RIVELINE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); DANIEL MATHEUS ROCHA AZEVEDO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC)

Resumo: Introdução: Dentre as alergias alimentares em lactentes, certamente as proteínas do leite de vaca são as mais frequentes, destacando-se quem em crianças menores de 6 meses a terapêutica com fórmula extensamente hidrolisadas é a mais segura. Objetivo: Descrever tratamento com fórmula extensamente hidrolisada do leite de vaca em lactente de 4 meses com alergia ao leite de vaca. Relato de caso: Lactente, masculino, 4 meses de idade, teve há 1 mês, urticária generalizada, mais evidente em tronco, após ingerir fórmula de leite. Até essa ocasião alimentava-se exclusivamente ao seio materno. As IgE específicas para leite de vaca evidenciaram (método de quimioluminescência): alfa¹lactoalbumina=13,30 ku/l (alta sensibilidade); betalactoglobulina=12,4 ku/l (alta sensibilidade) e caseína=7,29 ku/l (alta sensibilidade). Em decorrência da forte evidência clínica das urticárias relacionadas com o consumo do leite de vaca, corroboradas com IgE específicas elevadas para as frações proteicas do leite, optou-se pelo oferecimento ao lactente de fórmula infantil à base de proteínas extensamente hidrolisadas (FEH). Conclusão: Em lactentes, notadamente em menores de 6 meses apresentando alergias ao leite de vaca, as FEH tem sido as mais recomendadas como primeira opção na maioria dos casos.